

Semana mantém tendência de aumento de covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 36, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 7 de setembro, foram notificados* 696.903 casos e 4.539 óbitos por covid-19, sendo 16.722 casos e 62 óbitos na SE 36. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 13,2 a 71,1 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, DF, RO, MG e MS. Houve alta de 20,1% na média móvel de casos e queda de 13,4% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 35. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Mato Grosso e Roraima não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 59.876 casos hospitalizados em 2024, até a SE 36, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 34 a 36) houve predomínio de rinovírus (44%), influenza (28%) e VSR (13%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (63%) e influenza (22%), com aumento relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe¹, 15 unidades federativas mostram sinal de alta de SRAG na tendência de longo prazo: AP, CE, DF, GO, MT, MS, MG, PB, PR, PE, PI, RJ, RS, SC e SP. Observa-se manutenção do aumento de casos de SRAG por rinovírus, especialmente entre crianças e adolescentes de até 14 anos, em muitos estados das regiões Centro-Sul e Nordeste. Contudo, o crescimento dos casos graves por rinovírus já revela sinais de desaceleração ou início de queda em SP, SE e DF. Em relação à covid-19, há aumento nas hospitalizações pelo vírus em GO, MS, RJ, SP e DF.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.948.445 exames de RT-PCR e detectou 50.526 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 36 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1,59%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na SE 36, o número de exames positivos para influenza A, rinovírus e VRS está estável em todas as regiões, com maior detecção para rinovírus, predominantemente no Nordeste. Observa-se, ainda, alta na detecção de influenza B a partir da SE 30, que nas últimas três semanas apresentou crescimento nas regiões Sudeste e Sul.
- Na SE 36, vemos a segunda semana de queda na positividade para SARS-CoV-2 nos laboratórios privados². Como mencionado na última edição, com apenas duas semanas ainda não é possível definir alteração na tendência de positividade. É importante lembrar que, mesmo que esta tendência de queda se confirme nos dados das próximas duas semanas, os casos ainda precisam cair para níveis baixos das ondas anteriores, e isso pode levar mais semanas. Portanto, é importante manter a atenção para todos os cuidados detalhados neste informe. Já a positividade para influenza B segue com tendência de alta bastante visível. A positividade para influenza A e VSR está em níveis baixos e sem sinal de reversão de tendência de queda.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 5.289 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 34. Nesse período, a maioria das linhagens circulantes foi da variante de interesse (VOI) JN.1, com 70% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (12%), da VOI XBB.1.5 (10%) e de outras variantes (8%).

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36 | 07 de setembro de 2024

- Ainda na vigilância genômica, 391 sequenciamentos foram de amostras coletadas em junho, julho e agosto. Embora a VOI JN.1 ainda represente a maioria dos genomas sequenciados (57%), foi observada alteração no padrão das variantes circulantes, com destaque para as variantes em monitoramento (VUM) LB.1 (15%), KP.2 (13%) e KP.3.1.1 (9%). Outras variantes representam 6% dos sequenciamentos no período.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios, que por sua vez aplicam as vacinas conforme o planejamento local. Do total de doses distribuídas até o momento da vacina XBB, cerca de 30% foram aplicadas, de acordo com os dados registrados no painel Vacinômetro Covid-19³, atualizados até 28 de agosto, número ainda abaixo da meta estabelecida para o público elegível. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até 3 de setembro, 44.810.744 doses foram aplicadas, com cerca de 50% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É essencial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos com teste positivo para covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, nesta SE 36, os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴ continuam atualizados até 18 de agosto, mesma data do informe da SE 35. Analisando os países individualmente, percebemos que a onda visível na América do Norte aparenta estar chegando ao seu pico, como vemos nos dados dos Estados Unidos⁵. Além disso, o Reino Unido⁶ também demonstra a mesma possibilidade. Estes números reforçam que a covid-19 não aparenta nenhuma característica de sazonalidade, estando muito mais atrelada ao comportamento. Portanto, um comportamento mais preventivo (vacinação, uso de máscaras e locais com ventilação adequada) tende a reduzir os riscos atrelados à doença. Observamos, também, uma diferença considerável nas coberturas vacinais entre os países, com diferenças também nos desfechos de doença grave e óbito, que possuem seu risco reduzido quanto maior a cobertura vacinal. Temos uma média mundial⁴ de 32% da população com pelo menos uma dose de reforço, sendo que no Brasil estamos com 52%. Ao aumentar esta cobertura, reduziremos proporcionalmente o risco de doença grave e óbito.

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidiqi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidiqi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#datatracker-home>

6 - Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36 | 07 de setembro de 2024



CASOS

696.903

Casos reportados* nas SE 1 a 36/2024

16.722

CASOS
SE 36 de 2024

INCIDÊNCIA**

7,83

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 35)

Variação da média móvel de casos (28 dias) ➔ **+20,1%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 36 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639.

Covid-19

ÓBITOS

4.539

Óbitos reportados* nas SE 1 a 36/2024

62

ÓBITOS
na SE 36 de 2024

MORTALIDADE**

0,02

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 35)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) ➔ **-13,4%**



Vigilância Laboratorial*

40.366

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 36 de 2024

642

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 36 de 2024

Positividade de **1,59%** dos exames realizados na SE 36

Fonte: GAL, atualizado em 11/09/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

116.187

2024 até a SE 36

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.318

2024 até a SE 36

59.876 Com identificação de vírus respiratórios*

3.862 Com identificação de vírus respiratórios*

1.678

Casos nas SE 34 a 36

Predomínio de:

44% SRAG por Rinovírus
13% SRAG por VSR
28% SRAG por Influenza

165

Óbitos nas SE 34 a 36

Predomínio de:

63% SRAG por Covid-19
22% SRAG por Influenza
06% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 33 e 36

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: MS, SP, DF e GO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, SP, AP e GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/09/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

31.759

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 36

190 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 36

INFLUENZA

18%

(35)

SARS-COV-2

19%

(37)

OVR*

62%

(118)

RINOVÍRUS

92%

METAPNEUMOVÍRUS

3%

*OVR: Outros vírus respiratórios

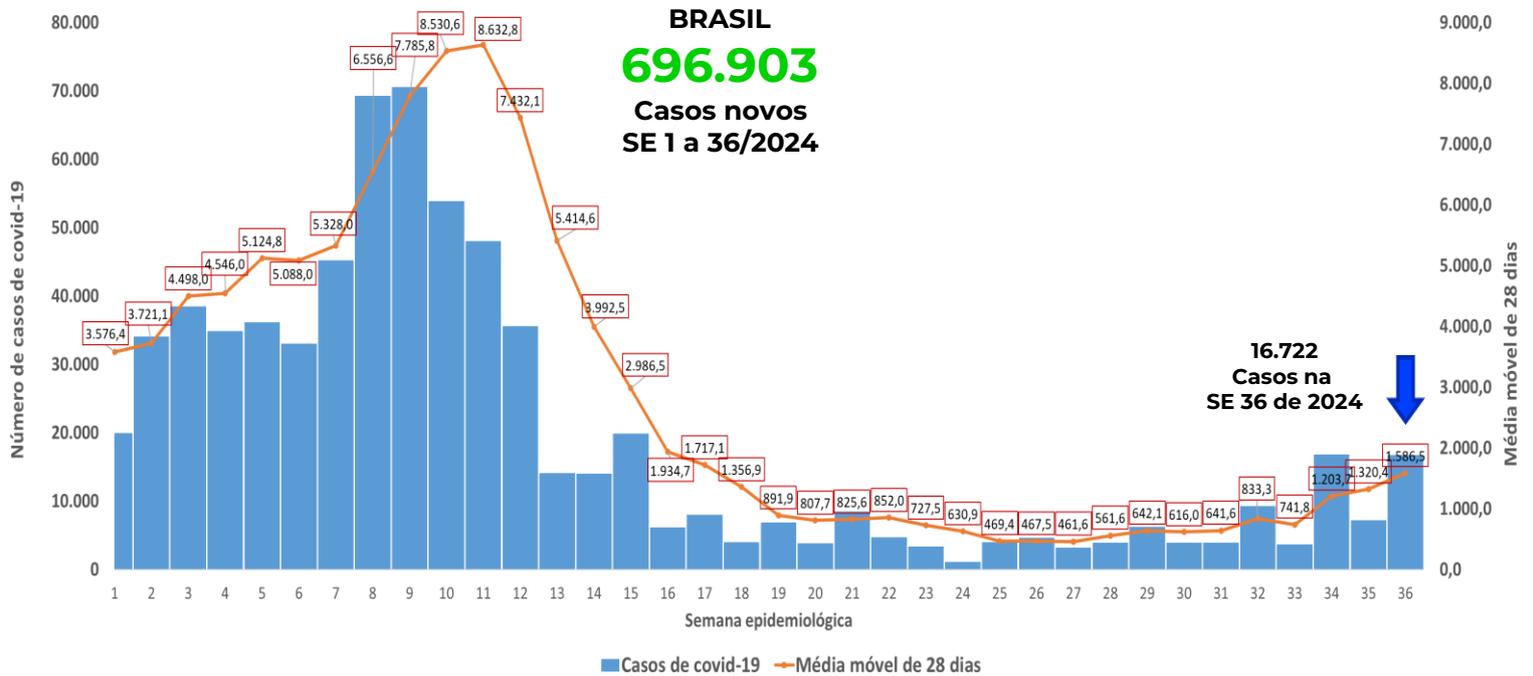


MINISTÉRIO DA SAÚDE



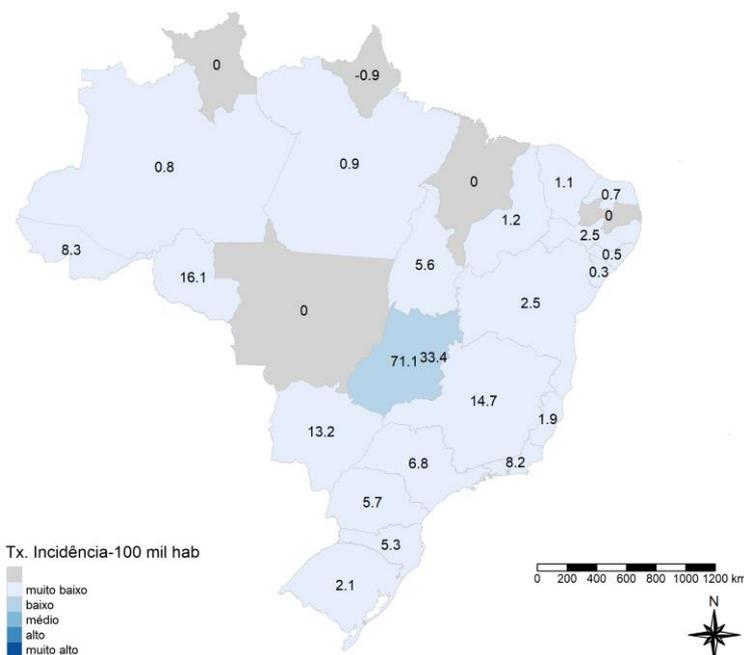
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 36 foi de 16.722.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 36 a média móvel foi de 1.586,5 casos.

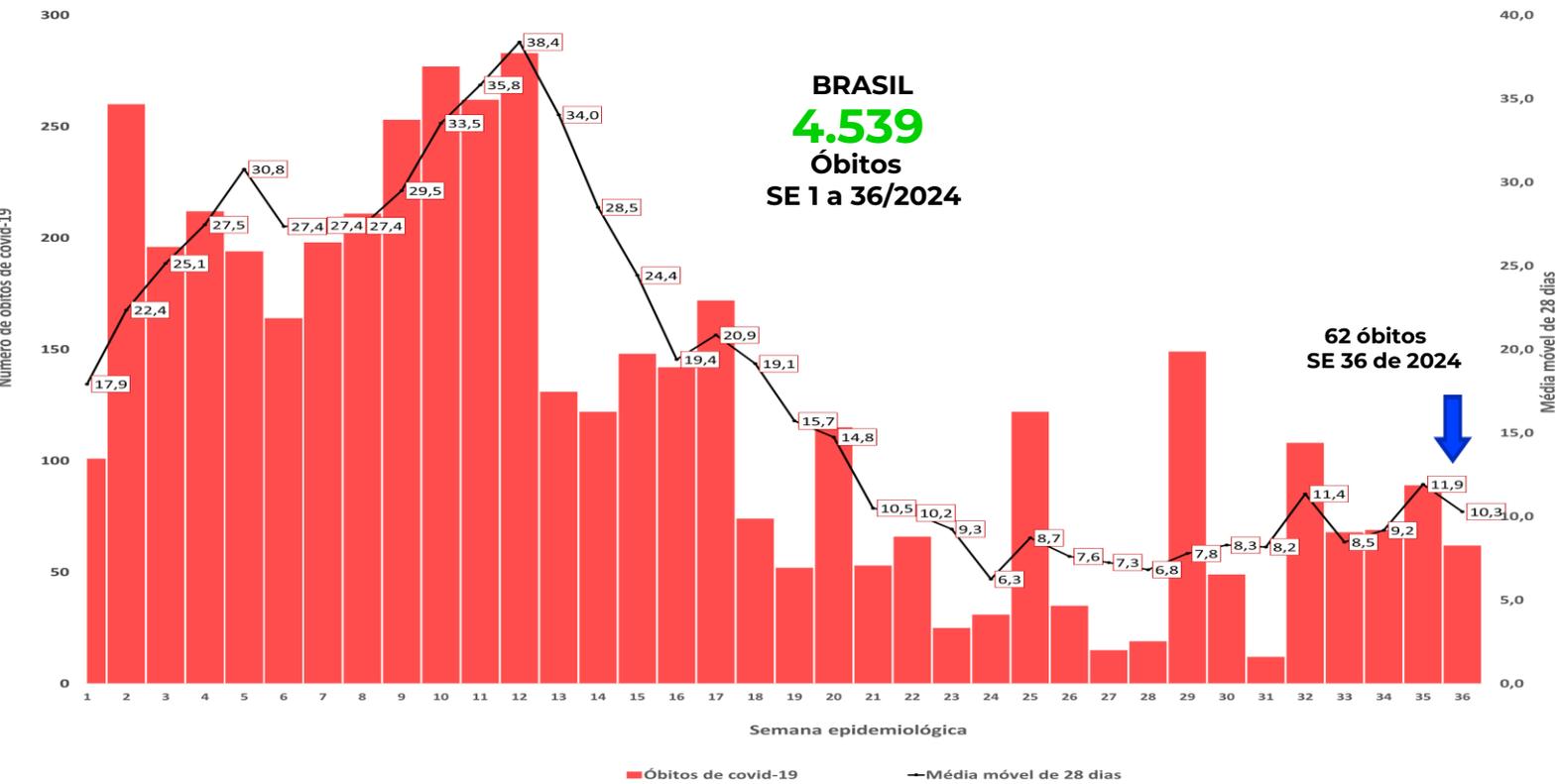
Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 36 de 2024 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados. No entanto, GO e DF apresentaram valores na categoria baixa, com taxa de 71,1 e 33,4 por 100 mil habitantes, respectivamente.
- GO, DF, RO, MG e MT apresentaram taxas de incidência que variaram de 13,2 a 71,1 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinzas não reportaram casos na SE 36.
- MT e RR repetiram os dados nesta semana.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SE) atualizados até a SE 36 de 2024

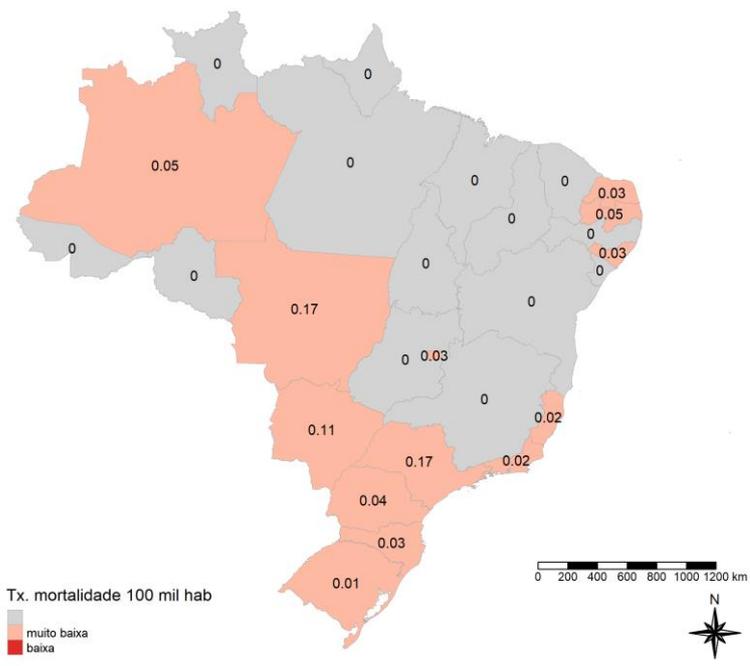
Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE 36. Brasil.



*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 36, a média móvel é de 10,3 óbitos em período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 36 de 2024 por UF

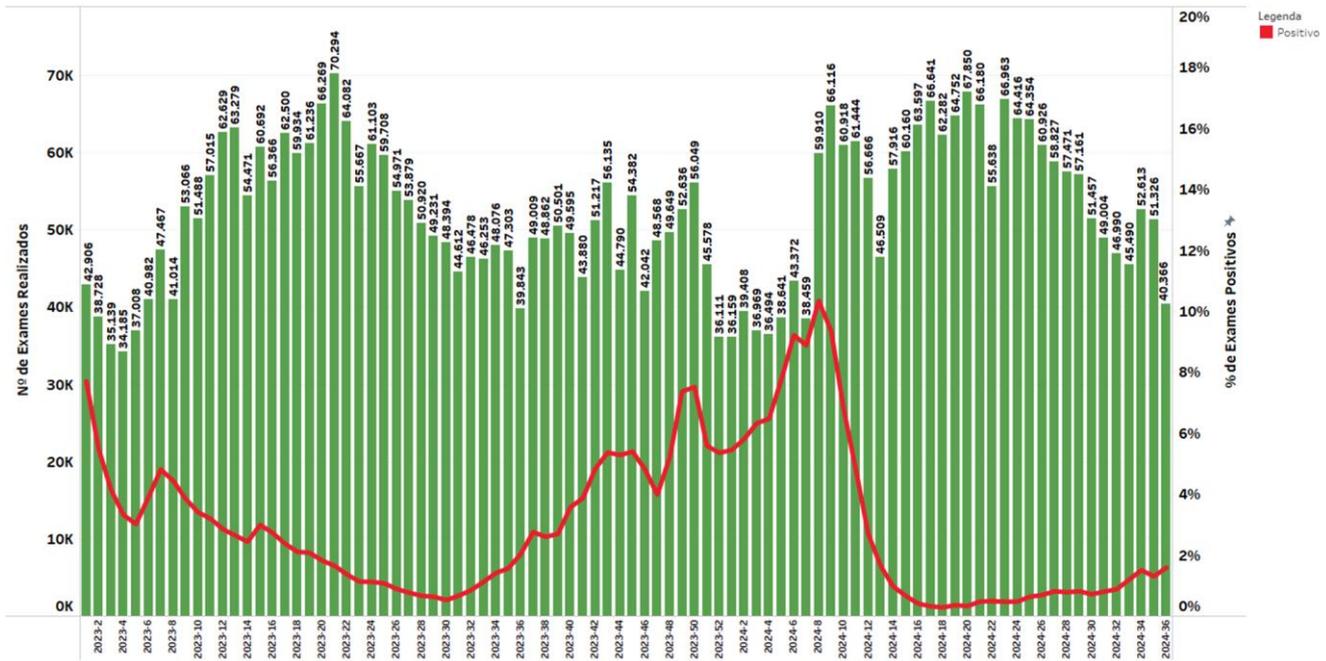


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na SE 35.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos citam-se: Amazonas e Rondônia (Norte); Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Sergipe (Nordeste); Goiás e Mato Grosso do Sul (Centro-Oeste); Minas Gerais (Sudeste); e Paraná e Rio Grande do Sul (Sul).
- Os Estados em cinza não reportaram óbitos na SE 36.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 36 de 2024

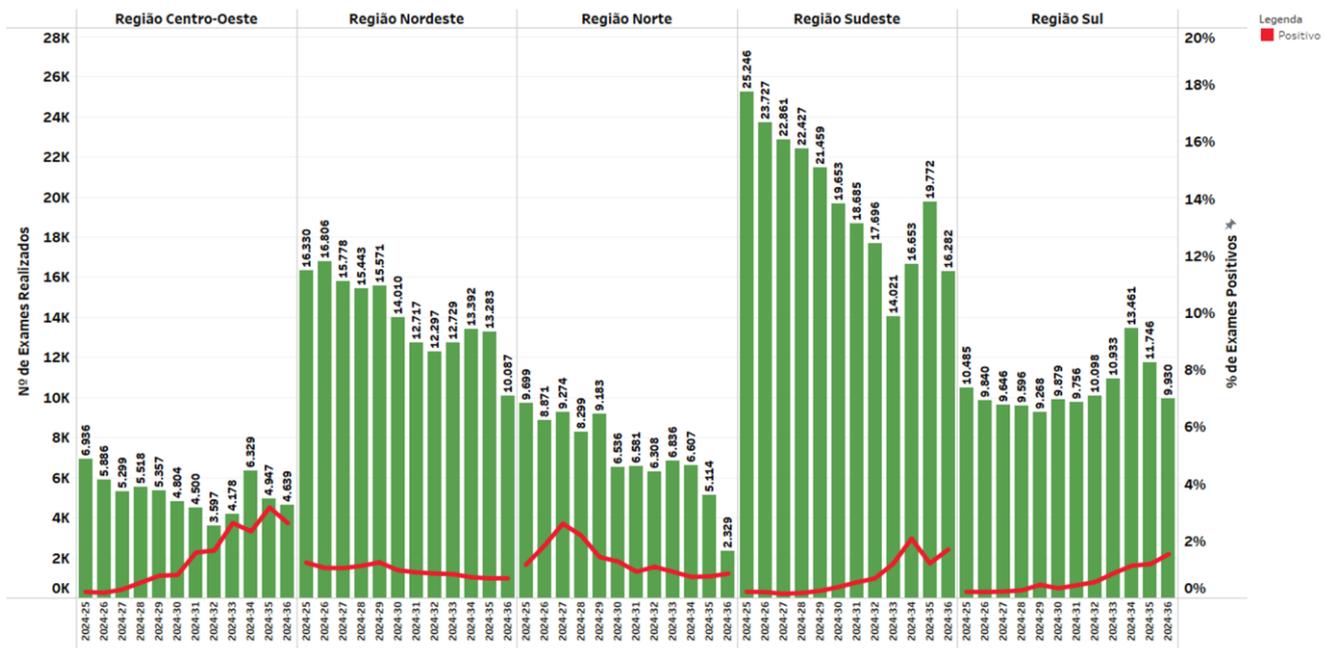
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 11/09/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

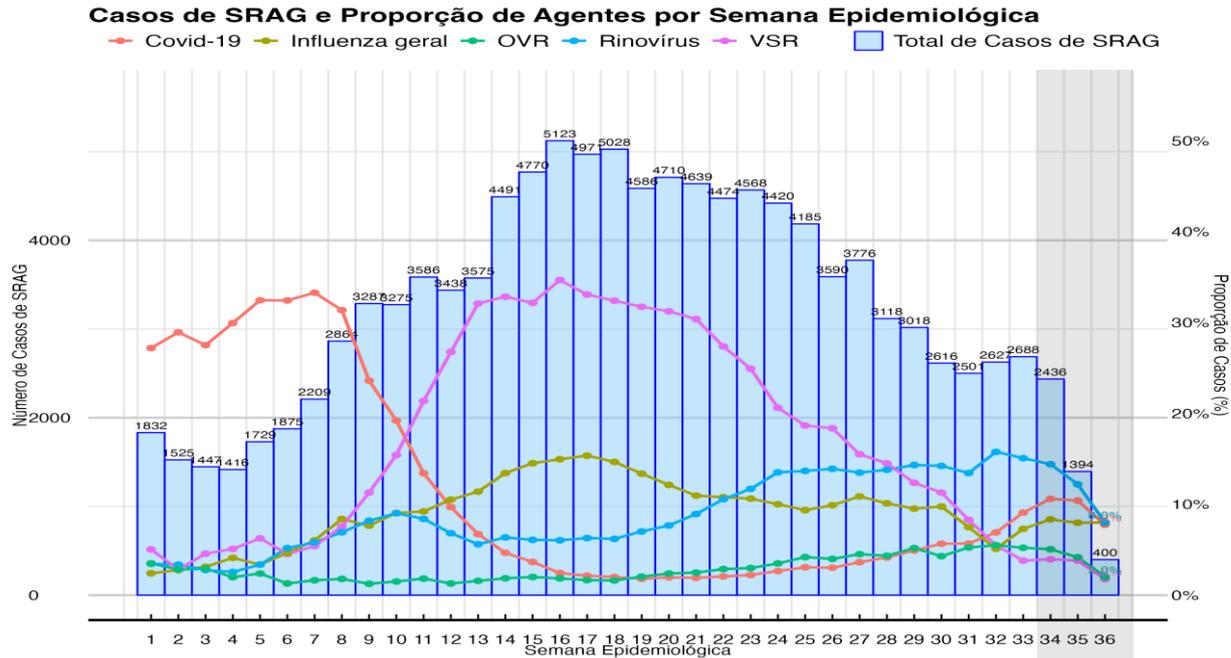


Fonte: GAL, atualizado em 11/09/2024 dados sujeitos a alteração.

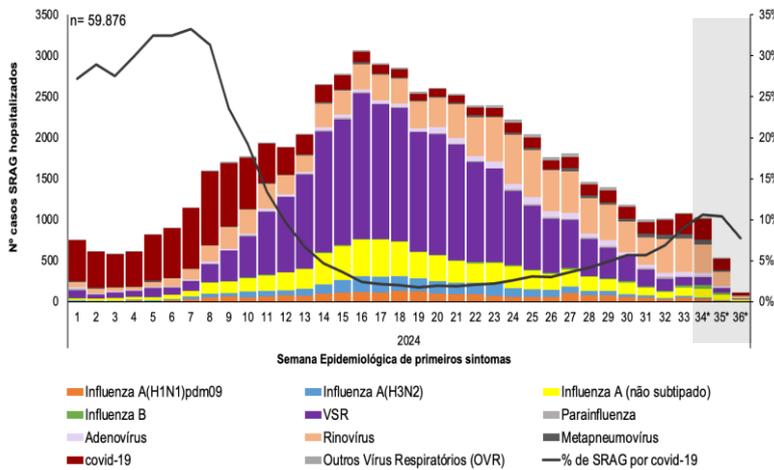
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 36

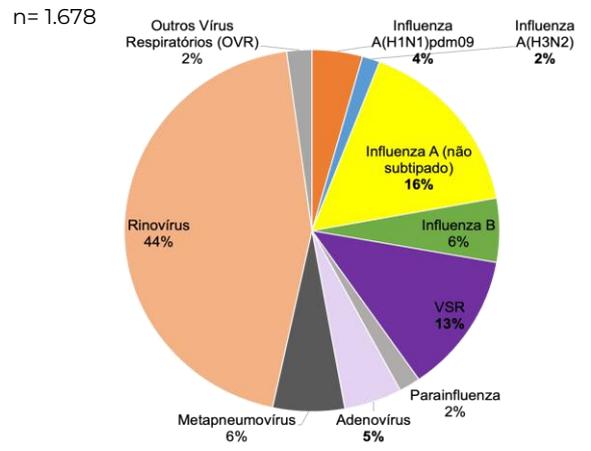
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 36



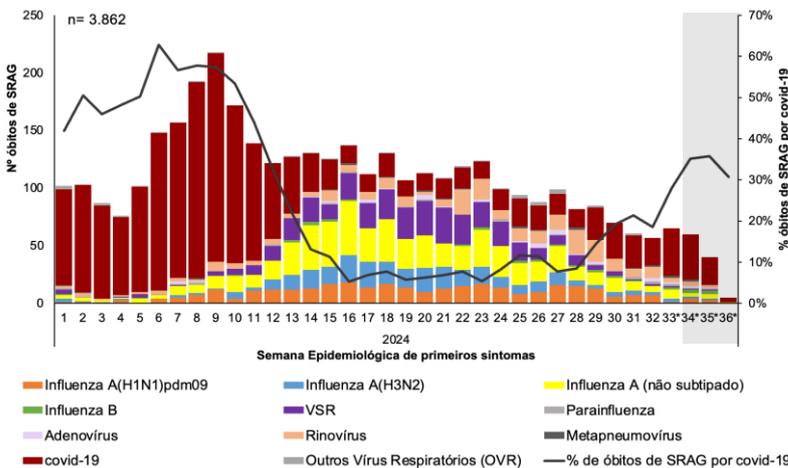
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 36



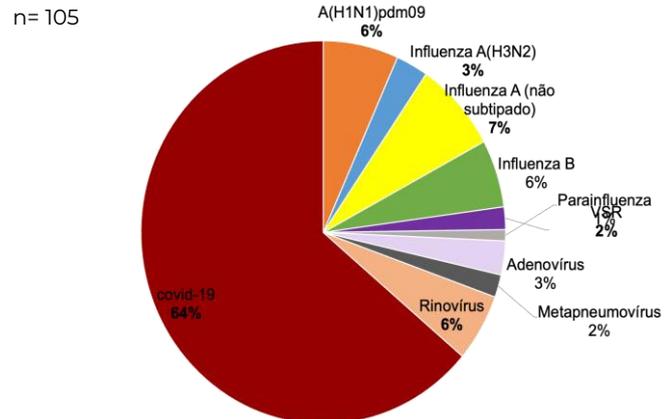
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 34 e 36*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 36



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 34 e 36*



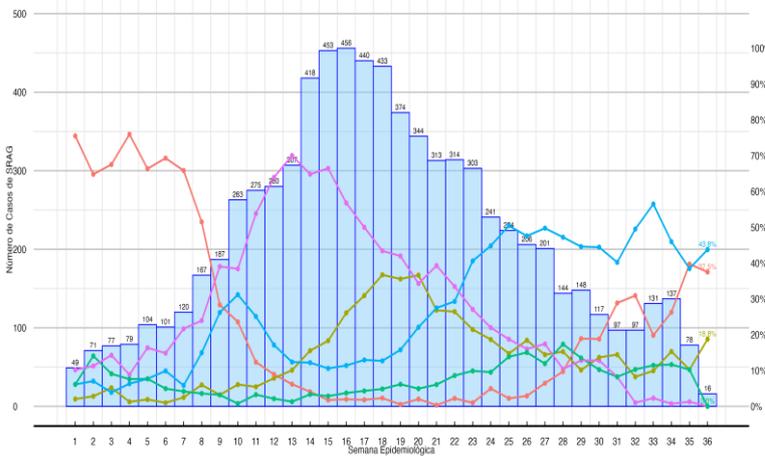
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 36

CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste

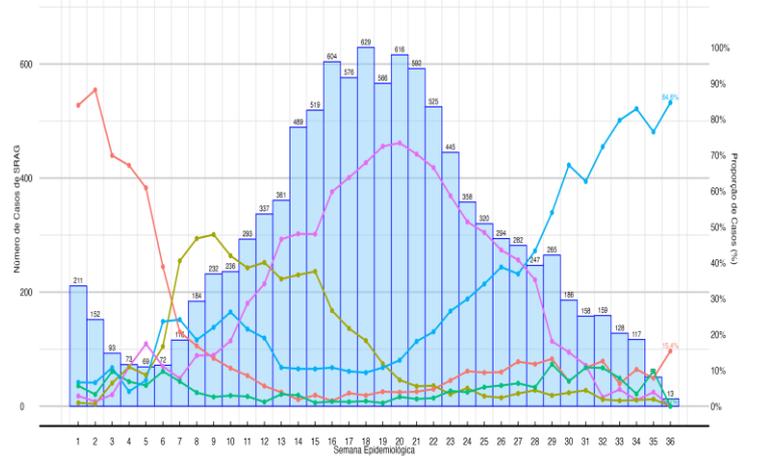
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste

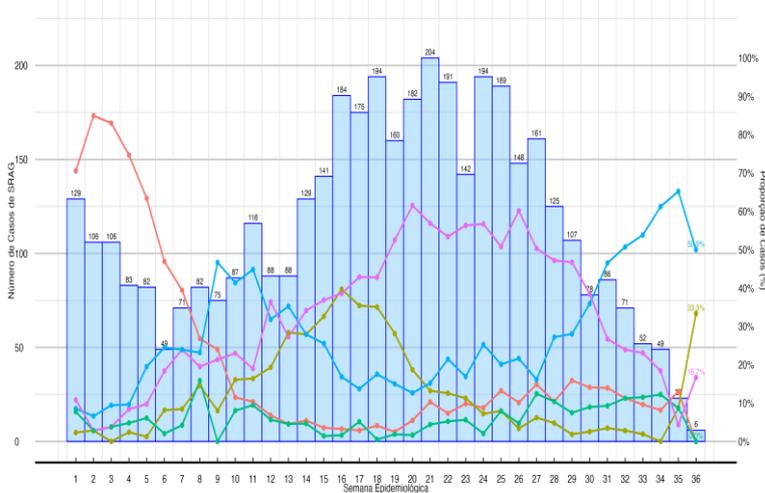
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

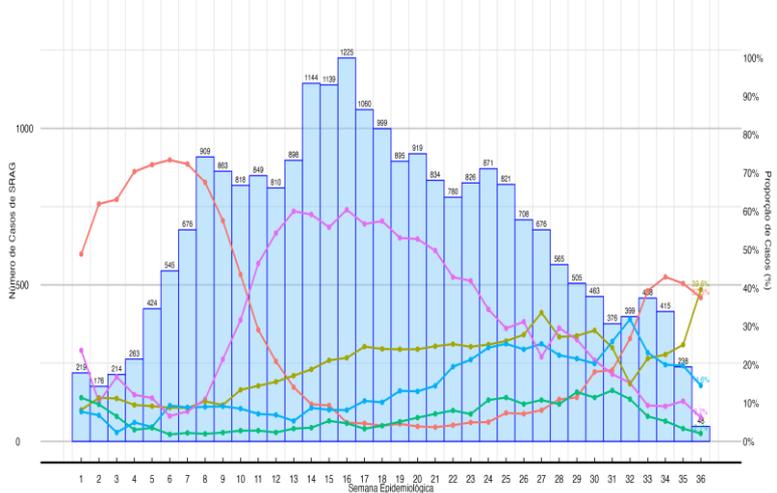
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

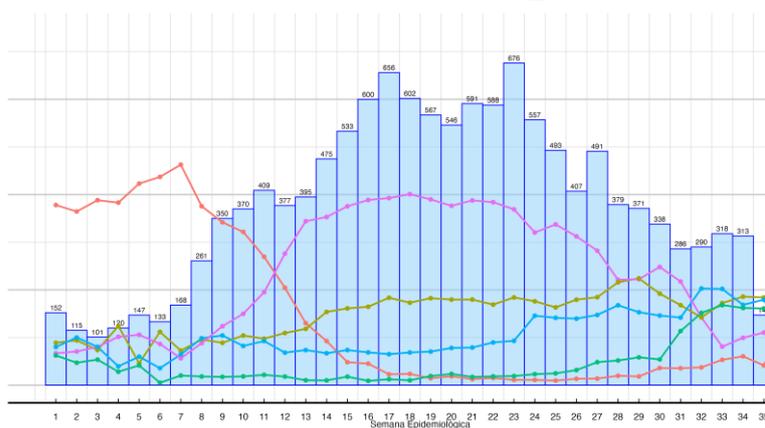
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SUL

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul

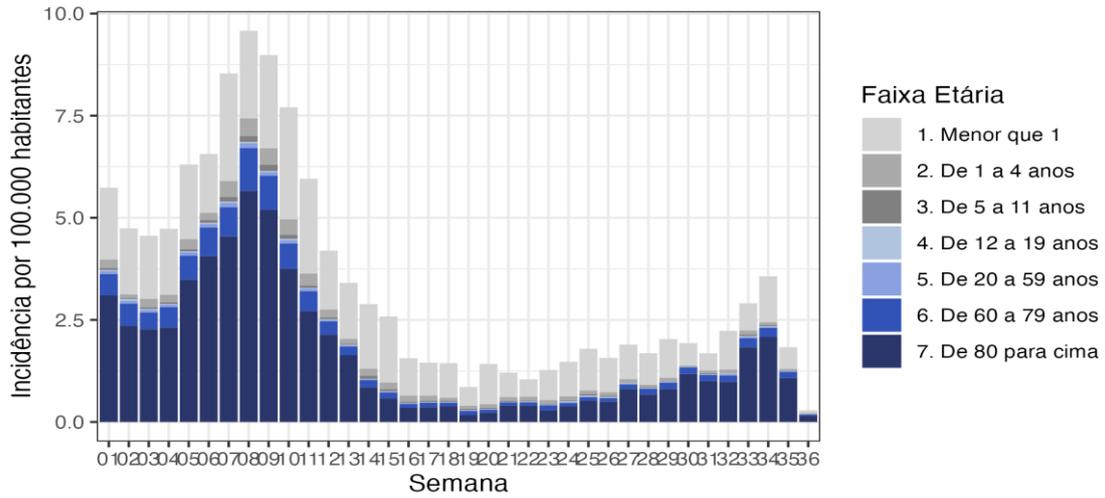
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



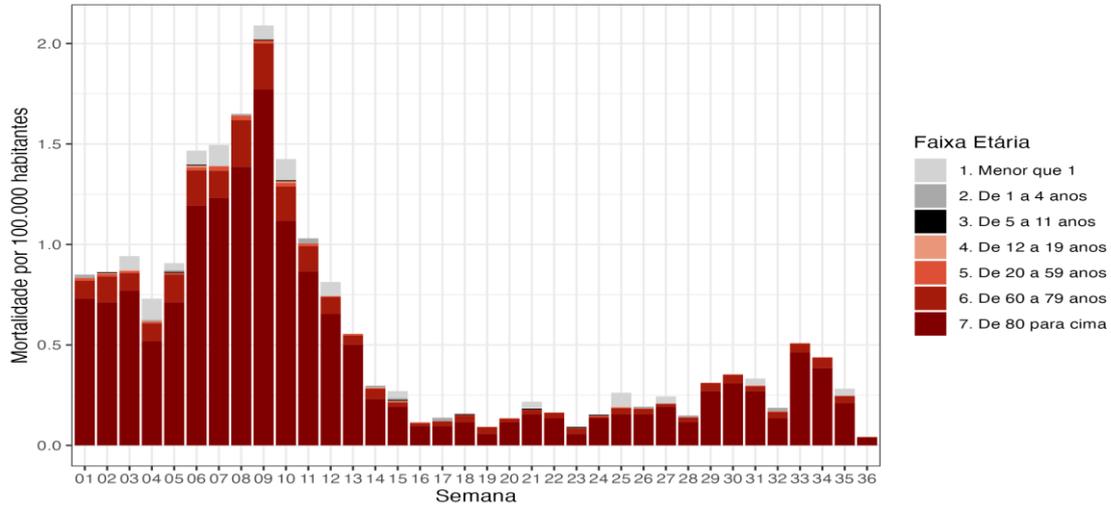
SE 34 a 36: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 36.

Incidência de casos de SRAG por covid-19 por faixa etária

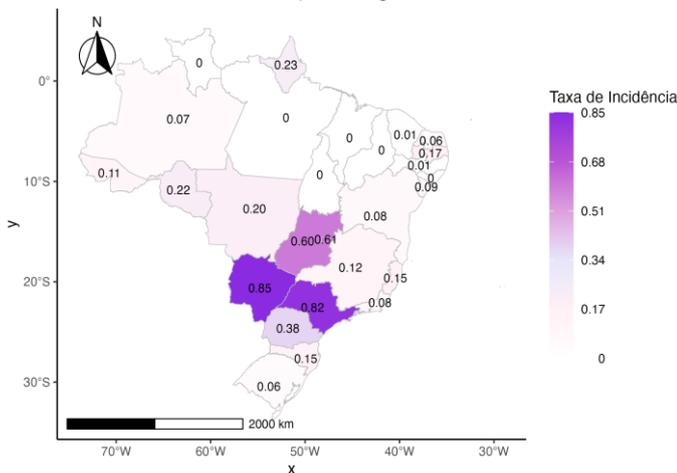


Mortalidade de casos de SRAG por covid-19 por faixa etária

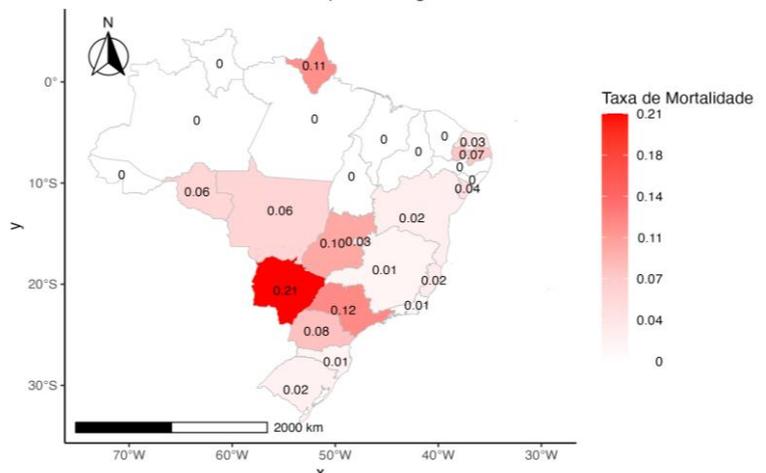


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 33 a 36 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 36.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	218	262	805	81	1.366	17.278	4.493	264	1.232	12.194	42	36.869
1 a 4 anos	323	336	1.040	57	1.756	4.945	4.577	304	622	11.363	25	23.592
5 a 11 anos	201	248	709	57	1.215	591	2.853	176	320	7.307	13	12.475
12 a 19 anos	72	99	205	18	394	80	286	38	120	1.416	4	2.338
20 a 59 anos	491	541	1.247	78	2.357	270	715	243	1.684	7.724	36	13.029
60 a 79 anos	602	707	1.496	58	2.863	478	619	212	3.051	9.166	26	16.415
80 anos ou mais	315	454	1.128	42	1.939	288	407	108	3.077	5.624	25	11.468
SEXO												
Feminino	1.182	1.480	3.417	188	6.267	10.694	6.269	605	5.214	26.335	91	55.475
Masculino	1.040	1.167	3.211	203	5.621	13.231	7.679	740	4.891	28.452	80	60.694
RAÇA												
Branca	957	1.745	2.959	201	5.862	10.121	4.916	505	4.984	20.887	56	47.331
Preta	91	93	170	13	367	598	417	36	334	1.954	10	3.716
Amarela	15	10	62	4	91	75	55	13	84	339	0	657
Parda	901	625	2.353	105	3.984	10.472	7.080	684	3.247	25.180	88	50.735
Indígena	24	3	28	1	56	145	119	2	31	276	1	630
Sem Informação	234	171	1.058	67	1.530	2.519	1.363	105	1.426	6.159	16	13.118
Total	2.222	2.647	6.630	391	11.890	23.930	13.950	1.345	10.106	54.795	171	116.187

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 36

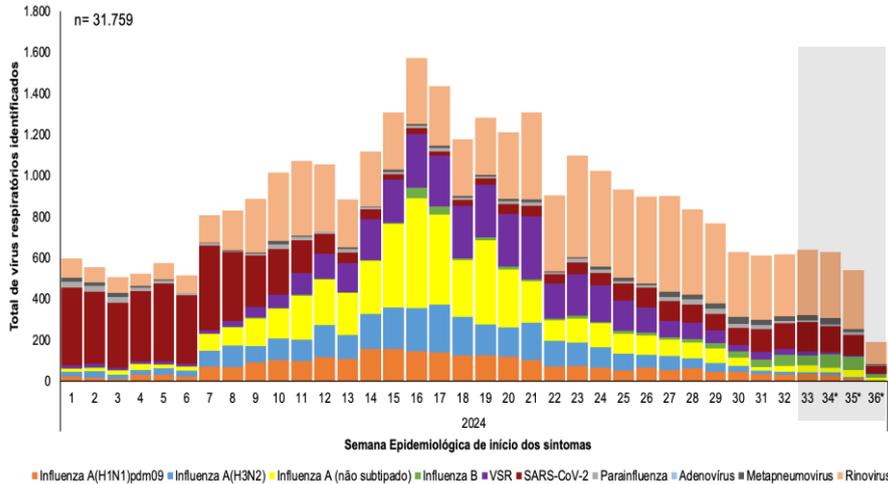
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	4	3	8	1	16	160	51	6	25	141	4	403
1 a 4 anos	13	3	19	2	37	36	51	6	16	90	2	238
5 a 11 anos	8	4	21	1	34	8	13	11	10	52	3	131
12 a 19 anos	8	6	10	0	24	0	6	3	9	43	3	88
20 a 59 anos	101	55	125	13	294	23	72	50	290	699	20	1.448
60 a 79 anos	111	117	200	11	439	83	92	61	703	1.222	12	2.612
80 anos ou mais	79	97	196	5	377	67	82	42	844	970	16	2.398
SEXO												
Feminino	171	154	298	17	640	178	177	81	919	1.535	37	3.567
Masculino	153	131	281	16	581	199	190	98	978	1.682	23	3.751
RAÇA												
Branca	157	188	287	18	650	143	136	64	1.019	1.448	15	3.475
Preta	16	14	18	2	50	14	16	6	74	156	3	319
Amarela	3	1	10	1	15	2	2	1	24	31	0	75
Parda	130	71	196	10	407	191	185	103	586	1.369	39	2.880
Indígena	0	1	2	0	3	4	7	0	2	13	0	29
Sem Informação	18	10	66	2	96	23	21	5	192	200	3	540
Total	324	285	579	33	1.221	377	367	179	1.897	3.217	60	7.318

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/09/2024, dados sujeitos a alteração.

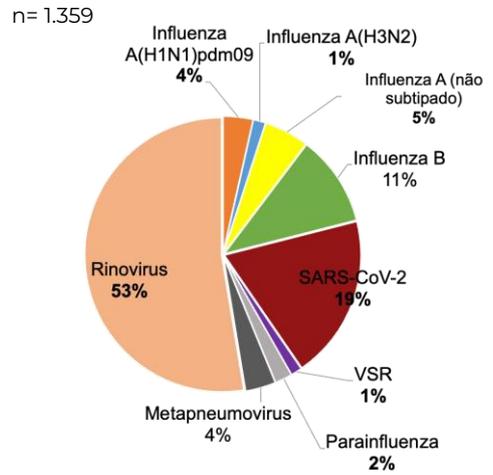
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 36

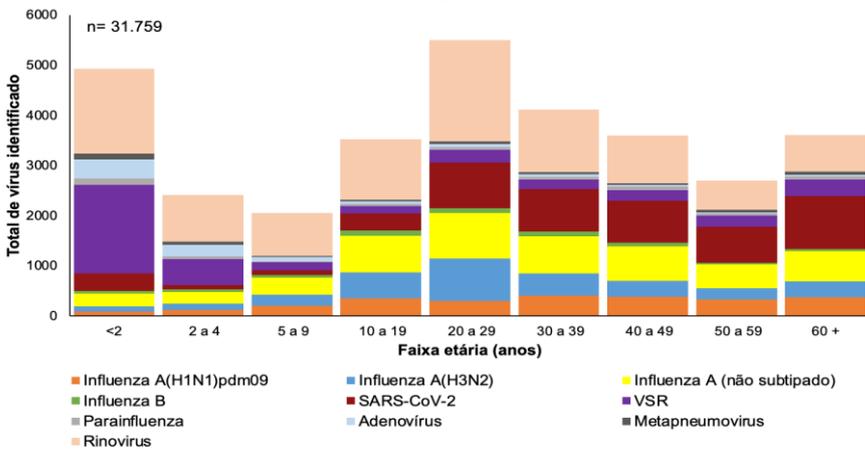


B. Brasil, 2024 entre SE 34 e 36*



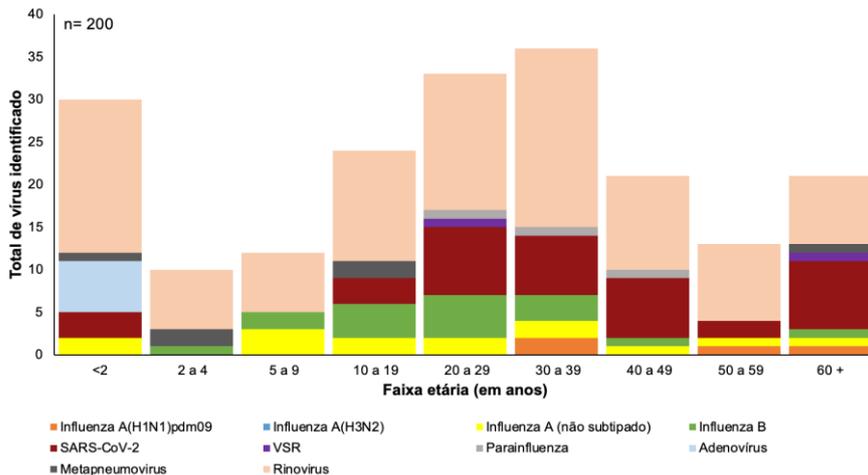
Dentre as amostras positivas para **influenza** (36%), 44% (4.958/11.236) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (3.117/11.236) de influenza A(H3N2), e 23% (2.561/11.236) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (32%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (12%) (Fig. A). Entre as SE 34 e 36, observa-se predomínio de rinovírus (53%) e metapneumovírus (6%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 36.



C. Brasil, 2024 até a SE 36

Até a SE 36 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (37%) e VSR (26%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (42%) e rinovírus (31%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (37%) e SARS-CoV-2 (29%).



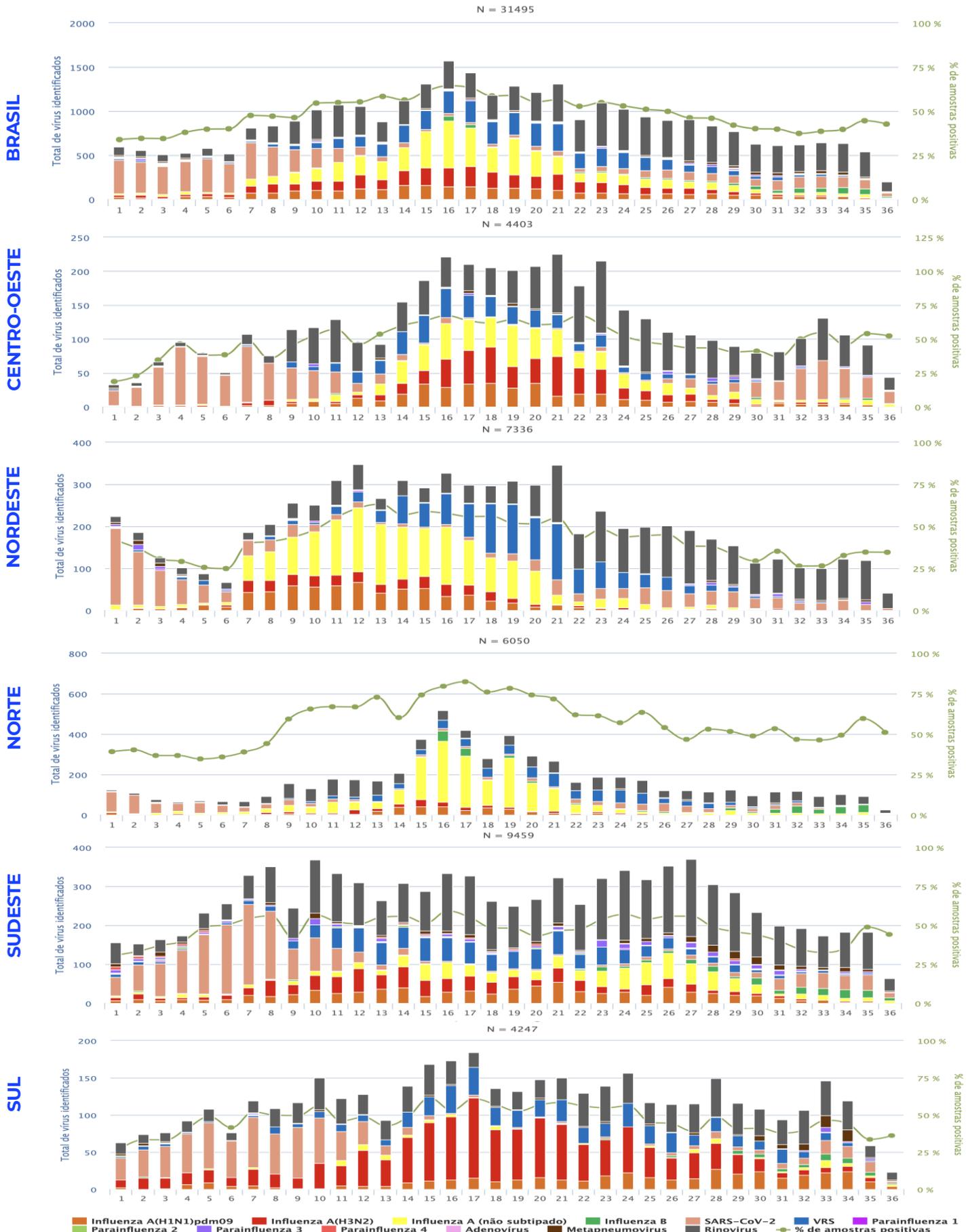
D. Brasil, 2024 na SE 36

Na SE 36, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (62%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (55%), influenza (19%) e SARS-CoV-2 (21%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (38%) e rinovírus (38%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/09/2024,* dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36 | 07 de setembro de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 36



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 36.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado			SRAG Total		
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos								
Norte	178	11	74	9	341	20	14	1	607	41	1.589	33	1.203	28	197	33	754	119	4.232	198	29	13	8.611	465		
Rondônia	3	0	1	1	46	8	2	1	52	10	122	3	107	3	87	8	53	18	130	10	0	0	551	52		
Acre	78	3	1	0	66	0	0	0	145	3	218	5	203	8	5	0	68	10	725	75	12	10	1.376	111		
Amazonas	37	2	13	0	76	3	6	0	132	5	525	9	277	7	51	3	221	25	743	20	8	2	1.957	71		
Roraima	3	0	1	0	23	2	3	0	30	2	171	1	134	1	7	0	23	1	173	3	1	0	539	8		
Pará	40	5	51	8	70	6	2	0	163	19	273	7	243	9	18	2	262	50	1.495	78	7	1	2.461	166		
Paraná	10	0	4	0	39	0	0	0	53	0	237	8	217	4	4	1	76	3	803	7	0	0	1.390	19		
Tocantins	7	1	3	0	21	1	1	0	32	2	43	0	22	0	25	19	51	12	163	5	1	0	337	38		
Nordeste	419	61	127	8	1.228	123	30	4	1.804	196	4.821	88	2.809	61	252	20	1.134	237	10.466	550	43	29	21.329	1.181		
Maranhão	14	0	3	0	130	15	0	0	147	15	184	9	176	7	15	2	47	13	565	65	0	0	1.134	111		
Piauí	16	4	0	0	13	0	0	0	29	4	32	2	3	0	12	4	109	25	464	58	4	0	653	93		
Ceará	43	5	11	3	399	33	5	0	458	41	652	7	328	2	23	1	234	38	2.737	104	9	5	4.441	198		
Rio Grande do Norte	3	0	22	0	72	5	7	2	104	7	346	2	202	2	8	0	99	26	588	53	1	1	1.348	91		
Paraíba	56	19	14	2	144	21	0	0	214	42	451	22	333	31	11	3	126	36	1.320	106	2	2	2.457	242		
Pernambuco	52	6	8	0	62	1	1	0	123	7	615	14	142	2	52	4	137	26	1.592	23	21	17	2.682	93		
Alagoas	3	0	0	0	115	29	1	0	119	29	166	5	81	7	3	1	50	16	317	40	2	2	738	100		
Sergipe	5	0	1	0	84	6	5	0	95	6	566	11	223	1	102	1	100	17	628	5	2	1	1.716	42		
Bahia	227	27	68	3	209	13	11	2	515	45	1.809	16	1.321	9	26	4	232	40	2.255	96	2	1	6.160	211		
Sudeste	731	121	571	60	3.330	319	272	19	4.904	519	9.022	138	4.744	98	699	89	5.358	1.028	24.878	1.428	72	11	49.677	3.311		
Minas Gerais	147	19	71	7	542	56	16	2	776	84	1.466	25	1.118	243	40	10	1.118	243	6.971	464	26	1	11.881	858		
Espírito Santo	25	5	48	5	110	23	3	0	186	33	515	11	8	1	3	1	90	16	1.069	57	0	0	1.871	119		
Rio de Janeiro	106	16	87	9	421	39	34	2	648	66	1.423	28	959	24	228	42	425	102	3.131	201	18	1	6.832	464		
São Paulo	453	81	365	39	2.257	201	219	15	3.294	336	5.618	74	2.293	42	428	36	3.725	667	13.707	706	28	9	29.093	1.870		
Sul	558	81	1.531	164	993	77	58	8	3.140	330	5.601	74	2.772	83	159	27	1.836	340	10.424	685	22	4	23.954	1.543		
Paraná	290	40	481	47	365	26	22	2	1.148	115	1.906	21	1.419	53	67	17	726	131	5.034	359	16	3	10.316	689		
Santa Catarina	124	15	295	23	247	23	27	4	693	65	1.562	23	1.269	29	46	4	426	52	1.969	96	0	0	5.965	269		
Rio Grande do Sul	144	26	755	94	391	28	9	2	1.299	150	2.133	30	84	1	46	6	684	157	3.421	230	6	1	7.673	575		
Centro-Oeste	335	50	343	44	737	39	17	1	1.432	134	2.895	44	2.417	97	38	10	1.021	172	4.782	355	5	3	12.590	815		
Mato Grosso do Sul	122	17	277	34	80	7	3	1	482	59	826	18	1.010	59	15	4	316	63	1.731	175	3	3	4.383	381		
Mato Grosso	17	3	0	0	98	6	1	0	116	9	29	1	6	1	10	2	105	20	295	21	1	0	562	54		
Goiás	186	29	55	9	223	16	7	0	471	54	789	15	508	32	9	3	370	77	1.387	130	0	0	3.534	311		
Distrito Federal	10	1	11	1	336	10	6	0	363	12	1.251	10	893	5	4	1	230	12	1.369	29	1	0	4.111	69		
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1	2	0	5	0	0	0	3	1	13	1	0	0	26	3		
Total	2.222	324	2.647	285	6.630	579	391	33	11.890	1.221	23.930	377	13.950	367	1.345	179	10.106	1.897	54.795	3.217	171	60	116.187	7.318		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/09/2024, dados sujeitos a alteração.